

**ELIMINATÓRIAS** Argentina tenta intimidar o Brasil na base da violência, deixa Raphinha com cinco pontos no queixo, mas não impede lances de plasticidade como uma lambreta de Vinicius Junior. Seleção joga bem sem Neymar no adeus à temporada 2021



Otamendi agride Raphinha no lance polêmico do primeiro tempo. Jogada aconteceu na cara do juiz, do auxiliar e nenhum deles foi convidado a ir ao VAR para tomar a decisão correta: expulsão

# Dor de cotovelo

A Seleção Brasileira manteve a invencibilidade nas Eliminatórias ao empatar por 0 x 0 com a Argentina, ontem, em San Juan. Mais do que isso, passou no teste mais difícil até agora. Contra um adversário bom tecnicamente, mas violento, o Brasil, sem Neymar e com vários jogadores jovens, jogou com personalidade, não se amedrontou. Fabinho, por exemplo, anulou Messi.

O Brasil já está classificado para a Copa do Catar. Tem 35 pontos em 13 partidas. A Argentina, com 29, também irá ao Mundial.

Sem Neymar, desfalque ocorrido por causa de dores na coxa esquerda, Tite escalou Vinicius Junior aberto pela esquerda, com Raphinha pela direita. Paquetá ficou na articulação.

Insuflada pela torcida, a Argentina buscou tomar o controle

do jogo, mas o Brasil, bem posicionado, segurou a pressão inicial. O time da casa procurava construir jogadas pelo lado direito, mas não conseguia penetrar e os cruzamentos paravam nas mãos de Alisson.

A Seleção jogava apenas pelo lado esquerdo, explorando as bolas longas para Vinicius Junior e armava o contra-ataque. Conseguiu um aos 12 minutos, mas Fred, que puxou bem a jogada, demorou para tocar para o atacante do Real Madrid, que depois se atrapalhou com a bola.

O Brasil equilibrou a partida e teve boas chances. Vini Junior perdeu a melhor delas, ao chutar torto na frente do goleiro. Expôs a maior deficiência dele, ou seja, a finalização. Pouco depois, Matheus Cunha quase fez um golão, ao tentar encobrir Martínez chutando do meio de campo.

Classificação	P	J	V	SG
1. Brasil	35	13	11	23
2. Argentina	29	13	8	14
3. Equador	23	14	7	10
4. Peru	17	14	5	-5
5. Colômbia	17	14	3	-1
6. Chile	16	14	4	-1
7. Uruguai	16	14	4	-7
8. Bolívia	15	14	4	-8
9. Paraguai	13	14	2	-9
10. Venezuela	7	14	2	-16

14ª rodada	Ontem
Bolívia 3 x 0 Uruguai	
Colômbia 0 x 0 Paraguai	
Venezuela 1 x 2 Peru	
Argentina 0 x 0 Brasil	
Chile 0 x 2 Equador	

## AGRESSÃO

O defeito da Seleção era não explorar Raphinha pelo lado direito, o que passou a fazer a partir dos 25 minutos. O jogador do Leeds começou a aparecer. E esteve no lance que mostrou a covardia do violento zagueiro Otamendi, que em uma disputa de bola deu uma cotovelada no brasileiro, que sangrou bastante — no intervalo, precisou levar cinco pontos no queixo.

Mais covardes que Otamendi só o juiz uruguaio Andrés Cunha, que nada assinalou, e seu compatriota Esteban Ostojich, árbitro de vídeo, que sequer o chamou para ver o lance que deveria ser punido com cartão vermelho. A pressão dos jogadores e da torcida argentina pesou.

Messi procurava puxar as jogadas da Argentina. Mas os

lances pelo meio, dele e de seus companheiros, não prosperavam, pois Fabinho e Fred estavam muito bem na marcação e a zaga bastante segura. Ainda assim teve boa chance com Lautaro Martínez e De Paul.

O Brasil continuou bem na etapa final. Fred acertou o travessão com belo chute da entrada da área aos 14 minutos. Mas o lance mais belo foi a carretilha que Vini Junior deu em Molina em jogada na linha de fundo. Na sequência, Paquetá pegou mal na bola.

O jogo continuou bastante disputado até o final, Messi teve boa chance aos 44 — Alisson pegou — mas o empate acabou ficando de bom tamanho para as duas equipes.

Paquetá e Fabinho levaram o segundo cartão amarelo e não jogam contra o Equador, dia 27 de janeiro de 2022, em Quito.

*“Tivemos muito bem em todos os jogos do ano. Estamos classificados para a Copa. É o que passamos sempre no vestiário, a solidez defensiva. É importante estarmos bem lá atrás para chegar lá na frente e fazer o gol!”*

**Fred**, volante da Seleção

## A Holanda está de volta ao Mundial

Após ficar de fora da Copa do Mundo da Rússia em 2018, a Holanda carimbou sua vaga na edição de 2022, no Catar, ao derrotar a Noruega pelo placar de 2 x 0, pela última rodada das Eliminatórias da Europa. O time é comandado pelo técnico Louis van Gaal, o mesmo que levou a Laranja Mecânica ao terceiro lugar em 2014, no Brasil. Classificadas com antecedência, a França derrotou a Finlândia e a Bélgica empatou com o País de Gales por 1 x 1.

Em casa, a Holanda sofreu contra a Noruega e só conseguiu vencer e carimbar sua vaga na Copa do Mundo nos

minutos finais com gols de Bergwijn e Depay, aos 39 e 46 minutos do segundo tempo. A Turquia chegou a ameaçar a vaga ao bater o Montenegro por 2 x 1, mas acabou ficando com a segunda posição do Grupo G das Eliminatórias, com 21 pontos, dois a menos do que os holandeses.

Classificada e na liderança do Grupo D da seletiva continental com 18 pontos, a França não teve dificuldade em bater a Finlândia por 2 x 0, com gols de Karim Benzema e Kylian Mbappé.

Destaque mesmo para a Ucrânia, que conseguiu uma vaga na repescagem ao vencer a Bósnia e Herzegó-

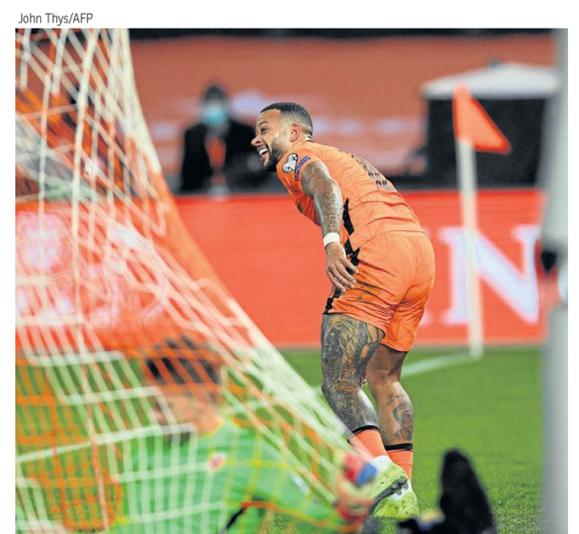
vina por 2 x 0. Os ucranianos somam 12 pontos, contra 11 dos finlandeses.

Em um jogo muito equilibrado, Bélgica e País de Gales empataram por 1 x 1. De Bruyne abriu o placar, mas Moore deixou tudo igual e confirmou a presença da equipe galesa na repescagem, com a segunda posição do Grupo E, com 15 pontos, um a menos do que a República Tcheca, que venceu a Estônia por 2 x 0. A seleção belga tem 20, na liderança isolada.

Agora já são 10 seleções europeias confirmadas na Copa do Mundo de 2022. São eles: Holanda, Inglaterra,

Sérvia, Croácia, Espanha, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França e Suíça.

Com o término da primeira fase das Eliminatórias, estão definidas, também, as seleções que disputarão mais três vagas na repescagem. O Pote 1 do sorteio contará com Portugal, Escócia, Itália, Rússia, Suécia e País de Gales. No 2, Turquia, Polónia, Macedônia do Norte, Ucrânia, Áustria e República Tcheca. O regulamento é o seguinte: três semifinais separadas de onde sairão três vagas. Para ir à Copa é preciso passar por dois confrontos. Portanto, é possível um duelo entre Portugal e Itália.



Memphis Depay comandou a classificação da Laranja Mecânica